CENPEC centro de estudos e pesquisas educação cultura ação comunitária

# Relatório de Atividades 2016

# Sumário

Carta de abertura ..... 5
Desenvolvimento de Pesquisas ..... 7
Pesquisas ..... 8
Disseminação ..... 15
Cadernos Cenpec ..... 17
Desenvolvimento de Projetos ..... 19
Aceleração de Aprendizagem ..... 20
Aceleração e reforço escolar no Amazonas ..... 22
Assessoria à Secretaria Municipal de Itabira - MG ..... 23
Assessoria à Secretaria Municipal de Petrópolis - RJ ..... 25
Assessoria à Secretaria Municipal de Porto Alegre - RS ..... 27
Assessoria à Secretaria Municipal de Sobral – Cidade Educadora - CE ..... 29
Assessoria à Secretaria Municipal de Educação de Vitória - ES ..... 31
Desafio Impaes ..... 32
Entre na Roda ..... 34
Educação com Arte: Oficinas Culturais ..... 35
Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro - Programa Escrevendo o Futuro ..... 36
Plataforma Alfaletrar ..... 39
Plataforma Educação&Participação ..... 41
Plataforma do Letramento ..... 42
Prêmio Itaú-Unicef ..... 43
Prêmio Respostas para o Amanhã ..... 45
Programa Jovens Urbanos ..... 46
Governança ..... 49
Conselho de Administração ..... 50
Conselho Fiscal ..... 50
Associados ..... 50
Parceiros ..... 52

# Carta de abertura

O ano de 2016 ficará marcado pela crise política e econômica vivida pelo País, com grave impacto na educação pública brasileira. Neste contexto, o Cenpec reafirma sua posição de defender e preservar as conquistas sociais alcançadas pela sociedade brasileira, com a promulgação da constituição federal em 1988, priorizando a educação como direito humano e como um importante aliado na luta no combate à pobreza e às desigualdades sociais.

Foi com esse espírito que nossa equipe desenvolveu os projetos e pesquisas apresentados neste Relatório de Atividades. A divulgação das ações desenvolvidas ao longo do ano expressa nosso compromisso com a transparência e com o princípio de compartilhar experiências, desafios e conhecimento.

Por fim, convidamos cada um de vocês para seguirmos juntos buscando o restabelecimento do diálogo e do espírito republicano, como forma de superar os desafios e avançar na construção de um país mais justo, solidário e democrático.

Boa leitura!

# Desenvolvimento de Pesquisas

# Pesquisas

## Interdependência entre escolas de territórios vulneráveis

### Objetivo:

Descrever e analisar as redes de relações de interdependência entre escolas públicas de um determinado território vulnerável, caracterizando os tipos de relações que se estabelecem e apreendendo seus vínculos com as desigualdades socioespaciais, com a qualidade e a equidade nas redes de ensino.

A pesquisa é realizada em São Miguel Paulista, município de São Paulo, junto às redes municipal e estadual.

### Status:

Finalizada

### Financiadores:

Fundação Tide Setubal e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

### Parceiros:

Universidade Federal de São Paulo - Unifesp

### Principais ações:

- Realização de conferência com o professor e pesquisador francês Choukri Ben Ayed (Universidade de Limoges), intitulada "Os desafios da heterogeneidade social na França: o Estado e os bairros populares". Apresentação da pesquisa "Interdependência entre escolas, oportunidades educacionais e desigualdades socioespaciais" ao professor Ben Ayed para validação da metodologia e análise inicial das relações de interdependência (rede).
- Apresentação de dados da pesquisa no evento: Direito e educação | Conferência Internacional Sul-Americana: territorialidades e humanidades, Belo Horizonte (out. 2016)
- Redefinição do escopo da pesquisa:
    - Foco na análise quantitativa – análise das relações de interdependência apreendidas a partir da movimentação de professores e de alunos entre escolas, bem como análise das características dessas escolas e atributos daqueles que se movimentam;
    - Análise da qualidade das oportunidades educacionais (vistas por meio de seus determinantes, como gestão, infraestrutura, ensino e clima escolar) de duas escolas no território em parceria com a Unifesp.

- Análise quantitativa sobre a movimentação de alunos e professores.
- Elaboração de artigo sobre a gestão do tempo em escolas situadas em territórios vulneráveis.
- Devolutiva da pesquisa para uma das escolas envolvidas na pesquisa (Escola Municipal Armando Cridey Righetti).
- Tratamento dos dados dos questionários dos alunos, questionários dos professores sobre os alunos e protocolos de observação de aula.

## Destaques:

Nos anos de 2015 e, sobretudo 2016, foram concluídos trabalhos (4 dissertações de mestrado e 1 trabalho de conclusão de curso) por meio de ações de cooperação entre o Cenpec, a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e o Programa de Pós-graduação da Universidade Cidade de São Paulo (Unicid), que se dedicaram a analisar dados da pesquisa:

## Dissertações

- SILVA, Natália Tripoloni Tangerino. *Interdependência competitiva entre escolas e gestão escolar num território vulnerável*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo, 2016.
- LOPES, Thabita Aline Biazon. *Trajetórias de alunos em defasagem idade-série em uma escola de território vulnerável de São Miguel Paulista*. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2016.
- FONSECA, Gleice Lima. *Produção textual*: o que se ensina em turmas de 3° ano em escolas localizadas em territórios com alta vulnerabilidade? Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2016.
- MARCUCCI, Fernanda. *Educação nas grandes metrópoles*: ensino de língua portuguesa em São Miguel Paulista. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2015.

## Trabalho de conclusão de curso

- EBIZERO, Taila Carvalho. *Percepções e expectativas de alunos e professores de escolas de territórios vulneráveis*. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2016.

Além dos trabalhos já concluídos, e que possibilitaram a apresentação e discussão de algumas das conclusões de partes da pesquisa, dois doutoramentos e um trabalho de iniciação científica estão em andamento na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Neles, dados coletados pela pesquisa através da cooperação entre o Cenpec e a Unifesp seguirão sendo analisados:

## Teses (em andamento)

- FIRMINO, Estevão Marcos Armada. *Sala de leitura em escolas da rede municipal de São Paulo*: práticas de leitura e oportunidades de acesso nas culturas do escrito. Tese

(Doutorado) – Faculdade de Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos [Finalização em 2020].

- MARCUCCI, Fernanda. *Práticas de leitura na alfabetização em escolas localizadas em território vulnerável*. Tese de Doutorado Faculdade de Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos [Finalização em 2019].

### Iniciação Científica

- CORREIA, Caroline dos Santos. *O que se ensina quando se ensina Língua Portuguesa no ciclo de alfabetização*: um olhar sobre a qualidade das oportunidades educacionais ofertadas em escolas situadas em territórios vulneráveis. Iniciação Científica (Graduação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de São Paulo, Guarulhos, 2015 a atual. [Bolsa CNPq / PIBIC].

### Publicações:

- Livros de ocorrência: violência e indisciplina em escolas de território vulnerável | Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, Universidade do Arizona, v. 24, n. 126, p. 1-29, dez. 2016. Disponível em: http://epaa.asu.edu/ojs/article/viewFile/2561/1857
- Construindo a gestão escolar colaborativa: a experiência de um grupo de gestores | Cadernos Cenpec (Cenpec, v. 5, n. 1, 2015). Disponível em: http://www.cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/330/320

## Equidade e políticas de melhoria da qualidade da educação: os casos do Acre e Ceará.

### Objetivo:

Investigar se e como as políticas educacionais implantadas nos estados do Acre e do Ceará explicam a evolução dos principais indicadores de educação que refletem a qualidade e a equidade na educação. Visa descrever as principais políticas educacionais desenvolvidas nos dois estados nas duas últimas décadas; analisar os avanços conquistados nos principais indicadores educacionais e suas relações com o nível socioeconômico de municípios, escolas e alunos; estimar o efeito e identificar os mecanismos de ação das políticas educacionais sobre os indicadores; e contribuir com a discussão sobre políticas educacionais e práticas pedagógicas com potencial de incidir sobre a justiça como equidade na escola.

### Status:

Em andamento

### Financiadores:

Fundação Tide Setubal e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

### Principais ações:

- Análise da política educacional acreana com a identificação de suas principais características.
- Início da elaboração de artigo qualitativo sobre o Acre.
- Início da elaboração de artigo quantitativo sobre o Acre.
- Continuidade da elaboração do artigo "Implementação de políticas educacionais: elementos para o debate" no âmbito da comissão de animação da Rede de Estudos em implementação de políticas públicas educacionais.

### Publicações:

- A política educacional do Acre e resultados do Ideb | Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - Rbep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira - Inep, v. 97, n. 247, p. 472-489, set./dez. 2016). Disponível em: http://rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/article/view/2779
- Boletim Educação & Equidade nº 2 | Melhoria do desempenho em Língua Portuguesa no ensino fundamental no Ceará é acompanhada de melhoria da equidade entre os alunos (ago. 2016). Disponível em: http://www.cenpec.org.br/boletim/boletim02/

### Artigos:

- O Paic e a equidade nas escolas de ensino fundamental cearenses | Revista Estudos em Avaliação Educacional (EAE), Fundação Carlos Chagas (aguardando avaliação).

### Conferências em eventos:

- Apresentação dos achados pesquisa Equidade – Ceará | Grupo de Estudos de Microeconomia Aplicada (GEMA) da EESP/FGV (mar. 2016).
- Condicionalidades e estratégias de implementação da política educacional acreana | Encontro da Reippe, São Paulo (out. 2016).
- O Paic e a equidade | Semana de Gestão de Políticas Públicas da EACH/USP (nov. 2016).

## Ensino médio, qualidade e equidade: avanços e desafios.

### Objetivo:

Descrever e analisar políticas implantadas por distintos estados brasileiros para o ensino médio, bem como o modo pelo qual escolas situadas em territórios vulneráveis socialmente respondem aos desafios e às possibilidades colocados por essas políticas.

São analisadas, em cada estado – Ceará, Pernambuco, Goiás e São Paulo – seis escolas que, embora localizadas em contextos vulneráveis e concentrem uma matrícula homogênea de jovens de baixo nível socioeconômico, possuem indicadores de qualidade melhores do que escolas em situação similar da mesma região. Os estados foram selecionados pelos investimentos em políticas para o Ensino Médio que os

diferenciam em relação a seus pares da mesma região. A realização do projeto inclui pesquisa documental, levantamento e análise de dados secundários e pesquisa empírica.

## Status:

Em andamento

## Financiadores:

Fundação Tide Setubal

## Principais ações:

- Elaboração de relatório preliminar da pesquisa para divulgação em coletiva de imprensa.
- Realização de estudo sobre o perfil dos jovens de 18 a 29 anos que não concluíram a educação básica.
- Realização de procedimentos econométricos para análise de dados sobre a diversificação da oferta.
- Realização de análise dos dados com a identificação de um modelo de políticas educacionais de ensino médio.
- Elaboração de quatro artigos com achados das pesquisas em cada estado.
  - Ensino médio público em Goiás, currículo e diversificação de escolas;
  - Ensino médio, educação profissional e desigualdades socioespaciais no estado de São Paulo;
  - Ensino médio no Ceará: igualdade versus qualidade na implementação do direito à educação;
  - Ensino Médio na Rede Estadual de Pernambuco: educação integral e pacto de gestão por resultados.
- Elaboração de cinco artigos temáticos.
  - Desempenho de escolas de ensino médio em territórios vulneráveis.
  - Condição jovem: juventude e ensino médio no Brasil.
  - Contextos, políticas e resultados de avaliação no ensino médio: um estudo em quatro estados brasileiros.
  - Ensino Médio: uma escola de qualidade para todos e para cada um?
  - Juventude e ensino médio: relação dos estudantes com a escola em territórios de vulnerabilidade social
- Elaboração de dois artigos-síntese dos achados de pesquisa.
  - Políticas para o ensino médio e desigualdade escolar: os casos do Ceará, Goiás, Pernambuco e São Paulo.
  - Reações das políticas educacionais estaduais nas escolas: um estudo de caso em escolas do Ceará, Goiás, Pernambuco e São Paulo.

## Publicações:

- Informe de pesquisa nº 11 | Ensino Médio, qualidade e equidade: avanços e desafios em quatro estados (CE, GO, PE e SP), 2016. Disponível em: http://www.cenpec.org.br/2016/03/30/informe-de-pesquisa-no-11/

- Boletim Educação & Equidade nº 1 | A conclusão da educação básica entre os jovens de 18 a 29 anos (jul. 2016). Disponível em: http://www.cenpec.org.br/boletim/boletim01/

### Participação em Seminários para apresentação dos resultados da pesquisa:

- Seminário Internacional Equidade e educação integral no ensino médio, Instituto Unibanco, São Paulo (ago. 2016).
- Semana de Integração – Conexão Mariana ICHS e ICSA, Mariana /MG (set. 2016).
- Seminário Internacional Desafios curriculares do ensino médio, Instituto Unibanco, São Paulo (nov. 2016).

### Incidência na mídia:

- Realização de coletiva de imprensa para divulgação dos resultados preliminares da pesquisa sobre ensino médio.
- Entrevistas em diversos veículos de comunicação (matéria de capa da revista Escola Pública; Net Educação; Jornal O Povo, entre outros).

## Crenças dos professores sobre a reprovação escolar

### Objetivo:

A pesquisa tem como objetivo identificar vínculos entre as crenças ou representações dos professores a respeito da reprovação escolar e suas concepções psicopedagógicas sobre aprendizagem, inteligência, avaliação, princípio de justiça e gestão de heterogeneidade. O projeto se insere em uma pesquisa maior liderada por Marcel Crahay, da Universidade de Genebra, e conta também com pesquisadores da Bélgica, Romênia e França.

A pesquisa no Brasil analisou crenças de professores da educação básica sobre reprovação escolar, princípios de justiça e avaliação e o conhecimento de professores a respeito de resultados de pesquisas sobre efeitos da reprovação. Buscou-se explicitar características do perfil dos professores que podem influenciar sua adesão à reprovação.

### Status:

Finalizada

### Financiadores:

Fundação Tide Setubal

### Parceiros:

Marcel Crahay, da Universidade de Genebra, Christian Monseur, da Universidade de Liège, Marcia Jacomini, da Unifesp, e pesquisadores da Bélgica, França, Suíça e Romênia

### Principais ações:

- Elaboração de artigo em coautoria com M. Crahay e Christian "Les enseignants brésiliens face au redoublement: quelles sont leurs croyances?" (em finalização por Crahay).

- Apresentação dos resultados preliminares da pesquisa para profissionais do Cenpec e convidados.
- Discussão da metodologia da pesquisa na Fundação Carlos Chagas.
- Realização das análises qualitativas e quantitativas.
- Elaboração e submissão de artigo com os achados da pesquisa.
- Elaboração do relatório da pesquisa.
- Planejamento para divulgação da pesquisa Crenças em exclusiva para a revista Educação.

### Publicações:

- Boletim Educação & Equidade nº 3 | Reprovação escolar: adesão depende das crenças que o professor tem sobre avaliação e justiça e do acesso a pesquisas sobre o tema. Disponível em: http://www.cenpec.org.br/boletim/boletim03/

### Artigos:

- Submissão do artigo Crenças de professores sobre reprovação escolar | Revista Educação em Revista, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (aguardando avaliação).
- Tradução do artigo "Fonctions, structuration et évolution des croyances (et connaissances) des enseignants" (Funções, estruturação e evolução das crenças – e conhecimentos – dos professores) ), de Crahay, M. et al.

## Currículos para os anos finais do ensino fundamental: concepções, modos de implantação e usos.

### Objetivo:

Oferecer subsídios para a análise de currículos do EF2 e suas reformulações no Brasil, a fim de apreender o modo como os documentos de diferentes redes de ensino se relacionam, constroem a especificidade desse nível de ensino, sua integração com as outras etapas da educação básica, bem como suas relações com os conhecimentos efetivamente ensinados em sala de aula. Conduzida mediante análise documental e pesquisa empírica o estudo identificou algumas regularidades ao cotejar os achados com outras pesquisas já desenvolvidas (SAMPAIO, 2010).

### Status:

Finalizada

### Financiadores:

Fundação Victor Civita

### Parceiro:

Fundação Tide Setubal

### Principais ações:

- Elaboração de dois artigos para o especial da pesquisa no periódico Cadernos Cenpec.
  - Renovação dos documentos curriculares dos anos finais do ensino fundamental nos estados brasileiros: (2009-2014);
  - Documentos curriculares de ensino fundamental 2: uma análise balizada por temas do debate curricular do país.
- Pareceres para a edição especial da pesquisa no periódico Cadernos Cenpec.
  - Ensinar e aprender Língua Portuguesa nos anos finais do ensino fundamental;
  - Formação e papel do professor de Ciências na construção curricular: a visão dos documentos oficiais;
  - Análises dos currículos estaduais de Educação Física: inconsistências e incoerências percebidas;
  - Ensino de História nos anos finais do ensino fundamental: análise documental de seis estados brasileiros;
  - A avaliação de ensino-aprendizagem e as políticas públicas estaduais: uma revisão teórico-prática.

### Publicações:

- Renovação dos documentos curriculares dos anos finais do ensino fundamental nos estados brasileiros: (2009-2014) | Cadernos Cenpec (Cenpec, v. 5, n. 2, jul./dez. 2015). Disponível em: http://www.cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/336/333
- Documentos curriculares de ensino fundamental 2: uma análise balizada por temas do debate curricular do país | Cadernos Cenpec (Cenpec, v. 5, n. 2, jul./dez. 2015). Disponível em: http://www.cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/337/334

## Disseminação

### Artigos publicados em periódicos científicos:

- Construindo a gestão escolar colaborativa: a experiência de um grupo de gestores | Cadernos Cenpec (Cenpec, v. 5, n. 1, 2015).
- Renovação dos documentos curriculares dos anos finais do ensino fundamental nos estados brasileiros: (2009-2014) | Cadernos Cenpec (Cenpec, v. 5, n. 2, jul./dez. 2015).
- Documentos curriculares de ensino fundamental 2: uma análise balizada por temas do debate curricular do país | Cadernos Cenpec (Cenpec, v. 5, n. 2, jul./dez. 2015).
- Currículos para os anos finais do Ensino Fundamental: concepções, modos de implantação e usos | Estudos e Pesquisas Educacionais, (Fundação Victor Civita, v. 5, p. 15-144, 2015).

- A política educacional do Acre e resultados do Ideb | Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - Rbep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira - Inep, v. 97, n. 247, p. 472-489, set./dez. 2016).
- Livros de ocorreˆncia: violeˆncia e indisciplina em escolas de território vulnerável | Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, Universidade do Arizona, v. 24, n. 126, p. 1-29, dez. 2016.

## Artigos submetidos a periódicos científicos:

- O Paic e a equidade nas escolas de ensino fundamental cearenses | Revista Estudos em Avaliação Educacional (EAE), Fundação Carlos Chagas (aguardando avaliação).
- Crenças de professores sobre reprovação escolar | Revista Educação em Revista, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (aguardando avaliação).

## Conferências em eventos:

- Apresentação dos achados pesquisa Equidade – Ceará | Grupo de Estudos de Microeconomia Aplicada (GEMA) da EESP/FGV (mar. 2016)
- Políticas públicas de educação integral no Ensino Médio | Seminário Internacional Equidade e educação integral no ensino médio, Instituto Unibanco, São Paulo (ago. 2016)
- Conclusão da educação básica entre jovens de 18 a 29 anos | Semana de Integração – Conexão Mariana ICHS e ICSA, Mariana (MG) (set. 2016)
- Direito e educação | Conferência Internacional Sul-Americana: territorialidades e humanidades, Belo Horizonte (out. 2016)
- Currículos para os anos finais do Ensino Fundamental: concepções, modos de implantação e usos | IV Congresso nacional de Avaliação em Educação (Conave), Bauru, SP (out. 2016)
- Educação Integral como estratégia para superação das desigualdades | Seminário Internacional Desafios curriculares do ensino médio, Instituto Unibanco, São Paulo (nov. 2016)
- Condicionalidades e estratégias de implementação da política educacional acreana | Encontro da Reippe, São Paulo (out. 2016)
- O Paic e a equidade | Semana de Gestão de Políticas Públicas da EACH/USP (nov. 2016)

## Informes de Pesquisas:

- Informe de pesquisa nº 11 | Ensino Médio, qualidade e equidade: avanços e desafios em quatro estados (CE, GO, PE e SP), mar. 2016.

## Boletins Educação & Equidade

- Boletim Educação & Equidade nº 1 | A conclusão da educação básica entre os jovens de 18 a 29 anos (jul. 2016).
- Boletim Educação & Equidade nº 2 | Melhoria do desempenho em Língua Portuguesa no ensino fundamental no Ceará é acompanhada de melhoria da equidade entre os alunos (ago. 2016).

- Boletim Educação & Equidade nº 3 | Reprovação escolar: adesão depende das crenças que o professor tem sobre avaliação e justiça e do acesso a pesquisas sobre o tema (dez. 2016).

### Incidência na mídia

- Realização de coletiva de imprensa para divulgação dos resultados preliminares da pesquisa sobre ensino médio.
- Divulgação dos resultados da pesquisa Equidade Ceará.
- Acertos para divulgação da pesquisa Crenças em exclusiva para a revista Educação.

## Cadernos Cenpec

Periódico acadêmico de estudos e pesquisas em educação, Cadernos Cenpec tem como missão promover a interação entre a pesquisa e ação educacionais por meio do debate e da ampla divulgação de investigações científicas e acadêmicas, bem como a sistematização e análise de políticas públicas, programas e práticas educacionais que tenham como objetivo o enfrentamento de desigualdades sociais, escolares e culturais e a busca do desenvolvimento sustentável.

### Volume 5, número 2 (Especial Pesquisa Currículos de ensino fundamental 2)
### Artigos:

- Renovação dos documentos curriculares dos anos finais do ensino fundamental nos estados brasileiros: (2009-2014) (Antônio Augusto Gomes Batista, Elba Siqueira de Sá Barretto, Joana Buarque de Gusmão, Vanda Mendes Ribeiro)
- Documentos curriculares de ensino fundamental 2: uma análise balizada por temas do debate curricular do país (Rosário S. Genta Lugli, Hivy Damasio Araújo Mello, Pâmela Felix Freitas, Luiz Carlos Novaes)
- Análises dos currículos estaduais de Educação Física: inconsistências e incoerências percebidas (Marcos Garcia Neira)
- Formação e papel do professor de ciências na construção curricular: a visão dos documentos oficiais (Maria Nizete Azevedo, Leonardo André Testoni)
- A Avaliação de Ensino-Aprendizagem e as Políticas Públicas Estaduais: uma Revisão Teórico-Prática (Sueli Salles Fidalgo)
- Ensino de História nos anos finais do ensino fundamental: análise documental de seis estados brasileiros (Silmar Leila dos Santos)
- Explicitação dos conteúdos em relação à BNCC (Maria José Nóbrega)

### Volume 6, número 1

- Artigos:
    - Educação em tempo integral: contribuições oriundas das pesquisas de pós-graduação (Cláudia Galian);
    - Currículo e conhecimento escolar na perspectiva da educação integral (Kátia Sá e Elba Barretto);

    - Influência do clima escolar no valor agregado das escolas do Acre (Wagner Rezende);
    - Da sala de Dona Benta para a sala de aula: contribuições para pensar a mediação da leitura literária na escola (Sônia Travassos);
    - Práticas docentes de professoras leigas em escolas no campo: uma análise das histórias de vida (Tatyanne Marques et al).
- Entrevista com Magda Soares;
- Tradução do artigo "How and What Teachers Learn: A Shifting Perspective" (Como e o quê os professores aprendem: uma perspectiva em transformação), de Lee S. Shulman e Judith H. Shulman.
- Nota de leitura do livro "Alfabetização: a questão dos métodos", de Magda Soares

# Desenvolvimento de Projetos

# Aceleração de Aprendizagem

## Parceiro Investidor:

Fundação Volkswagen

## Abrangência:

Bahia: Dias D'Ávila e Lauro de Freitas
Mato Grosso: Sinop e Sorriso

## Parceiro(s):

Secretarias Municipais de Educação

## Descrição:

O projeto pretende promover a aprendizagem de alunos multirrepetentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental com o objetivo de reintegrá-los ao curso regular na série compatível com a sua idade, proporcionando experiências escolares bem sucedidas para que possam dar continuidade a sua vida escolar com maior segurança.

Para isso, os estudantes frequentam, por um período de dois anos letivos, as Classes de Aceleração. Ao final deste período, serão reintegrados ao ensino regular, segundo os critérios estabelecidos pela Secretaria da Educação e avaliação do Conselho da Escola.

## Principais ações:

- **Formação presencial e a distância** de todos os professores, gestores e técnicos de secretaria envolvidos. O foco da ação é permitir a reflexão, estudo, contraposição de ideias, elaboração e transformação da prática. A formação envolve muitos educadores de uma mesma escola, o que favorece a construção coletiva do Projeto, com as características da escola, e contribui para a irradiação das discussões de ensino-aprendizagem no seu interior.

- **Produção de material de apoio** ao gestor e ao professor que trabalha nas Classes de Aceleração. O educador experiente faz dele um bom instrumento de trabalho, enriquecendo-o com sua prática pedagógica, e o iniciante o recebe como um caminho seguro a seguir.

- **Encontros de gestão compartilhada** na implementação do projeto Aceleração da Aprendizagem são fundamentados no princípio da colaboração e permitem legitimar as práticas desenvolvidas, como o acompanhamento das escolas e a articulação deste projeto às políticas educacionais das secretarias.

## Destaque(s):

- **100%** do total de **226 alunos** considerados não alfabetizados foram **alfabetizados**.
- **94,5% dos alunos** do 2º ao 4º ano do ensino fundamental, que frequentaram as Classes de Aceleração, **foram encaminhados** para **o 5º ano ou 6º ano** do Ensino Fundamental.
- Criação de **estratégias nas escolas** para alfabetizar os alunos e enfrentar os índices de repetência e evasão, como aulas de recuperação no contraturno, atividades específicas de alfabetização e atendimento diversificado em sala de aula.

## Números:

**580**

Alunos beneficiados:

## Profissionais envolvidos

**36**

Professores

**68**

Técnicos da Secretaria, diretores e coordenadores pedagógicos:

# Aceleração e reforço escolar no Amazonas

## Parceiro Investidor:

BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento

## Abrangência:

Estado do Amazonas

## Parceiro(s):

Secretaria Estadual de Educação do Amazonas

## Descrição:

O projeto consiste em assessorar a Secretaria Estadual de Educação na reformulação das medidas de correção de fluxo e de reforço escolar para a educação básica.

## Principais ações:

- Definição de Metodologia e instrumentos de coletas de dados para a pesquisa qualitativa.
- Elaboração do mapa da demanda potencial do programa de correção de fluxo e do Reforço Escolar.
- Produção do relatório de análises dos Programas existentes nacionais e internacionais.
- Elaboração do marco lógico da proposta pedagógica e estrutura curricular do Programa de Correção de fluxo e do Programa de Reforço Escolar.
- Desenvolvimento do plano de implantação e estratégias decorrentes.

## Números:

Aproximadamente

**15 MIL**

Alunos beneficiados

**660**

Escolas envolvidas

# Assessoria à Secretaria Municipal de Itabira - MG

## Parceiro Investidor:

Fundação Itaú Social

## Abrangência:

Município de Itabira - MG

## Parceiro(s):

Secretaria Municipal de Educação de Itabira - MG

## Descrição:

O projeto consiste em assessorar o poder público na elaboração e finalização das diretrizes e implementação da política de Educação Integral no município, contribuindo para o acompanhamento pedagógico a partir da sistematização das escutas elaboradas pelos gestores para a implementação da jornada ampliada do Programa de Educação Integral Aprender Mais. Para tanto, foram constituídos Grupos de trabalho – GTs e definidas ações específicas para cada um dos segmentos descritos abaixo:

**GT do Grupo Gestor** – Composto pela equipe técnica da Secretaria e Cenpec e por profissionais que atuam nas secretarias e que tem proximidade com a Educação Integral (secretarias da Cultura, do Meio Ambiente, do Esporte e da Assistência).

**GT do Território** – composto pela APM (Associação de Pais e Mestres) e organizações sociais do território.

**GT da Secretaria da Educação** – composto por profissionais que atuam na Secretaria, coordenadores, supervisores, técnicos e diretores.

**GT de Alunos** - Representantes dos alunos do 6°ao 9°.

**GT de Professores** – Composto por representantes dos professores da Educação Básica.

**GT de Gestores** – Coordenadores e Diretores das Escolas.

## Principais ações:

- Reuniões do Comitê Gestor do Programa
- Ações de formação com:
  - Educadores da Rede Municipal
  - Educadores Sociais da Jornada Ampliada
  - Gestores da Rede e dos projetos de Jornada Ampliada

## Números:

### Profissionais envolvidos:

**15**
Gestor e técnicos da Secretaria

**20**
Supervisor de ensino

**40**
Diretor

**40**
Coordenador pedagógico

**60**
Educar social

**35**
Escolas

### Grupo de adolescentes:

**10 MIL**
Alunos (estimativa)

# Assessoria à Secretaria Municipal de Petrópolis - RJ

## Parceiro Investidor:

Fundação Itaú Social

## Abrangência:

Município de Petrópolis - RJ

## Parceiro(s):

Secretaria Municipal de Educação de Petrópolis - RJ

## Descrição:

O projeto consiste em assessorar a Secretaria de Educação na implementação do Plano Municipal de Educação Integral a fim de efetivar e qualificar a política de educação integral no município.

## Principais ações:

- Apoio técnico e pedagógico para a equipe da Secretaria de Educação na construção e consolidação da proposta pedagógica dos Núcleos de Educação Integral, responsáveis pelos atendimentos dos estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais, a partir do acompanhamento do Núcleo-Piloto em funcionamento e do envolvimento de diferentes atores envolvidos no processo, como escolas, estudantes e familiares.

- Assessoria à Secretaria de Educação na construção e efetivação de um fórum intersetorial que possa contribuir com a política de educação integral a partir do envolvimento de representantes das diferentes Secretarias existente no município e dos Conselhos Comunitários do Programa Mais Educação.

- Assessoria à Secretaria de Educação no aprimoramento das ações formativas dos responsáveis nas escolas pelo Programa Mais Educação visando aumentar a integração do programa com a equipe escolar.

## Destaque(s):

- Realização de grupos de discussão com os adolescentes participantes para estabelecer um diálogo entre os estudantes e os profissionais para consolidar a proposta pedagógica do Núcleo. Para tanto, foram realizadas tanto atividades para sensibilizar os jovens (mapeamento do potencial educativo do território, discussões temáticas, etc) como atividades entre os jovens e os profissionais envolvidos na construção da proposta pedagógica.

## Números:

### Profissionais envolvidos

| 25 | 1 | 1 | 10 |
|---|---|---|---|
| Técnicos da Secretaria | Diretor | Coordenador Pedagógico | Professores |

Alunos beneficiados

| 40 | 450 | 15 |
|---|---|---|
| Grupo de adolescentes | aproximadamente | Escolas envolvidas |

# Assessoria à Secretaria Municipal de Porto Alegre - RS

## Parceiro Investidor:

Fundação Itaú Social

## Abrangência:

Município de Porto Alegre - RS

## Parceiro(s):

Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre – RS

## Descrição:

O projeto pretende assessorar a Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre na qualificação da sua política de educação integral visando aprimorar os aspectos pedagógicos relacionados articulação entre organizações conveniadas e escolas e à integração curricular entre as atividades da base nacional comum e as atividades diversificadas ofertadas pelas organizações conveniadas parceiras do programa Cidade Escola, implementado pela Secretaria Municipal.

## Principais ações:

- Realização de encontros de formação, tendo como foco o tema da integração curricular, destinado a educadores sociais, coordenadores de organizações conveniadas, coordenadores pedagógicos, professores e supervisores de aprendizagem das escolas.
- Elaboração do Plano de Educação Integral, com a participação de técnicos da Secretaria, representantes das escolas e das organizações conveniadas.
- Elaboração da publicação virtual *"Projeto Investigação, problematização e proposições"*, para orientar o debate sobre currículo da educação integral, com a participação de técnicos da Secretaria e representantes das escolas.

## Destaque(s):

- A publicação virtual ***Projeto Investigação, problematização e proposições*** tem por objetivo trazer elementos que possam orientar as discussões e definições acerca do currículo da educação integral a ser desenvolvido na rede municipal de ensino. Reúne aspectos ligados às concepções teóricas referentes aos elementos centrais para esse debate – currículo e educação integral –, uma amostra do que vem mobilizando a atenção de pesquisadores em relação às experiências em torno da educação integral e uma caracterização do que tem sido desenvolvido na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre em torno do currículo da educação integral.

## Números:

### Profissionais envolvidos

**47**
Gestor e técnicos da Secretaria

**40**
Coordenadores Pedagógicos

**19**
Coordenadores de Organizações da Sociedade Civil

**80**
Professores

**19**
Educadores sociais

**18 MIL**
Alunos beneficiados: aproximadamente

**44**
Escolas envolvidas:

# Assessoria à Secretaria Municipal de Sobral – Cidade Educadora - CE

## Parceiro Investidor:

Fundação Itaú Social

## Abrangência:

Município de Sobral - CE

## Parceiro(s):

Secretaria Municipal de Educação de Sobral - CE

## Descrição:

O projeto tem como objetivo assessorar o poder público na elaboração e finalização das diretrizes para a implementação de ações intersetoriais na perspectiva de legitimar o município como Cidade Educadora. Para tanto, desenvolveu ações envolvendo os seguintes segmentos:

- Representantes das políticas públicas de Garantia de Direitos, Assistência, Saúde, Educação, Meio Ambiente e Cultura.
- Gestores das políticas públicas (fomentar as ações intersetoriais).
- Técnicos das diferentes políticas públicas para realização das ações intersetoriais.
- Representantes juvenis que representem os diferentes grupos de juventude do município.

## Principais ações:

- Instituição do Comitê Gestor, composto por profissionais da Secretaria, das organizações da sociedade civil e do Cenpec, para realização e acompanhamento das ações, além do encaminhamento de demandas.
- Realização de encontros de mobilização com diferentes segmentos juvenis para subsidiar a produção da publicação "Sobral Cidade Educadora; Diretrizes para implementação da Cidade educadora".
- Articulação com o Coletivo OcupArte para a realização de encontros de mobilização juvenil em outros territórios da cidade.
- Realização de encontros com a participação de técnicos de diferentes áreas da gestão pública e de lideranças da sociedade civil para discutir e propor ações e/ou políticas relacionadas à garantia de direitos, ao acesso aos serviços da cidade, aos desafios para a efetivação da intersetorialidade, aos principais aspectos da condição e participação juvenil na sociedade etc.
- Realização de encontros com secretários de diferentes áreas da gestão municipal, sobretudo as consideradas mais estratégicas para a implementação do plano, a fim de garantir a representação política do programa junto aos setores da gestão pública e as organizações da sociedade civil direta ou indiretamente envolvidos nas ações.

## Destaque(s):

- Encontros de mobilização juvenil a partir das metodologias da cartografia e da escuta.
- Cartografia: método que orienta de que modo os jovens se encontram com a cidade e seus territórios.
- Escuta: ativa um campo de escuta que possibilita a emergência de falas francas e encarnadas sobre a experiência. Assim, as interferências e ruídos que aparecem no grupo são bem-vindas, pois ajudam a delinear um território da experiência, apontando ora seus limites, ora suas potências.

- A publicação "Sobral Cidade Educadora; Diretrizes para implementação da Cidade educadora" detalha a proposta de transformar o município de Sobral -CE em uma Cidade Educadora. É estruturada a partir de três temas-chave que norteiam as ações: territorialidade, intersetorialidade e juventudes. Ao longo de 64 páginas, o leitor é apresentado ao significado desses conceitos e à maneira como o projeto os vem trabalhando concomitantemente, com relatos de experiências *in loco* ocorridas no município cearense.

## Números:

**Profissionais envolvidos**

10
Secretários e gestores municipais

60
Técnicos de secretarias municipais

40
Agentes comunitários

8
Conselheiros

8
Coordenadores de Organizações da Sociedade Civil:

20
Educadores sociais:

160
Grupo de adolescentes e jovens:

# Assessoria à Secretaria Municipal de Educação de Vitória - ES

## Parceiro Investidor

Fundação Itaú Social

## Abrangência

Município de Vitória - ES

## Parceiro(s)

Secretaria Municipal de Educação de Vitória - ES

## Descrição:

Assessorar a Secretaria Municipal de Educação de Vitória no aprimoramento da política de educação integral por meio da consolidação dos processos formativos existentes na rede de ensino e na estruturação de uma proposta de participação das crianças, adolescentes e jovens nas discussões sobre educação integral.

## Principais ações:

- Apoio à equipe técnica da Secretaria na divulgação e discussão do documento referente às Diretrizes da Educação Integral com as escolas da rede.
- Reuniões com a equipe técnica da Secretaria para a construção e efetivação de um programa de formação dos coordenadores da educação integral e de acompanhamento pedagógico a fim contribuir com a articulação das ações pedagógicas em prol da educação integral dentro das escolas.
- Realização de Seminário para a divulgação e discussão do documento referente às Diretrizes da Educação Integral com as escolas da rede.

## Destaque(s):

- Constituição de grupos de escuta com estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais com a finalidade de contribuir com a equipe técnica Secretaria na construção de uma proposta de participação juvenil relacionada à educação integral a fim de garantir o envolvimento efetivo das crianças, adolescentes e jovens.

## Números:

### Profissionais envolvidos

| 49 | 100 | 30 | 2 MIL | 49 |
|---|---|---|---|---|
| Coordenadores do Programa de Educação Integral: | Integradores Sociais do Programa de Educação Integral: | Grupo de adolescentes: | Alunos beneficiados: aproximadamente | Escolas envolvidas: |

# Desafio Impaes

## Parceiro Investidor

Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social – IMPAES

## Abrangência

São Paulo, Taboão da Serra e Osasco

## Parceiro(s)

Associação Sabiá, Comunidade Educativa CEDAC e Instituto Avisa Lá

## Descrição:

O Programa Desafios Impaes seleciona projetos desenvolvidos por organizações sociais em territórios vulneráveis e com reduzido acesso a equipamentos culturais e artísticos, e acompanha, por meio do Sistema de Monitoramento e Avaliação, as ações de formação dos projetos selecionados. Desde 2014 o Programa atua na formação de professores de Centros de Educação Infantil – CEIs. Segue a relação das organizações e seus projetos selecionados.

- Associação Sabiá: projeto "Corpo e cultura na formação do educador da Primeira Infância", no município de Osasco.
- CEDAC: projeto "Experimentações estéticas em creches", desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Taboão da Serra.
- Instituto Avisa Lá: projeto "Da criação à documentação: a formação dos professores e as experiências em artes com as crianças de 0 a 3 anos", que envolve 12 creches da região sul de São Paulo.

## Principais ações:

- Sistematização das experiências da edição (2014-2016), em coautoria com os parceiros, por meio de reuniões de produção colaborativa. O processo resultou em uma produção teórico-prática com experiências de cada parceiro no desenvolvimento dos projetos nos Centros de Educação Infantil, com densa reflexão sobre formação em serviço de professores e coordenadores pedagógicos. Além de ser uma contribuição para organizações sociais e escolas, e para o campo da educação em geral.
- Produção da publicação virtual "Arte na Creche" apresenta propostas para trabalhar as linguagens artísticas com crianças de 0 a 3 anos de idade, resultado da sistematização das experiências.

## Destaque(s):

A publicação virtual "Arte na Creche" apresenta orientações pedagógicas e relatos de experiências que, sistematizados, têm como objetivo propiciar e reverberar em outras experiências, promovendo novas propostas com a arte na creche. Para que isso aconteça, é preciso que haja planejamento do professor, organização de materiais,

arranjos de tempos, espaços que proporcionam experiências diversificadas e desafios progressivos, que envolvem brincar e explorar materiais do cotidiano.

## Números:

| 3 | 60 | 60 | 300 | 500 |
|---|---|---|---|---|
| Coordenadores de Organizações da Sociedade Civil | Diretores de escola | Coordenadores pedagógicos | Professores | Crianças |

# Entre na Roda

**Parceiro Investidor:**
Fundação Volkswagen

**Abrangência:**
247 municípios de 23 estados e Distrito Federal

**Parceiro(s):**
Secretarias Municipais de Educação

## Descrição:

Com o objetivo de formar profissionais para atuarem como mediadores de leitura, o projeto é voltado para educadores, bibliotecas e outras instituições e promove, por meio de ações articuladas, o prazer pela leitura e a formação de leitores nos espaços em que atuam e em seu entorno.

## Principais ações:

- Formação à distância
- Formação presencial
- Oficinas Online

## Destaque(s):

As Oficinas Online oferecem formação de 32h para usuários interessados em desenvolver ações de promoção de leitura em seu local de trabalho ou na sua comunidade.

## Números:

**Profissionais envolvidos**

**11** Gestor e técnicos da Secretaria

**30** Diretores de escola

**54** Coordenadores Pedagógicos

**77** Professores:

**15** Educadores sociais

**8** Bibliotecários

**500** Participantes das Oficinas on-line

**Instituições envolvidas**

**35** Escolas

**6** Organizações da Sociedade Civil

**1** Biblioteca municipal

# Educação com Arte: Oficinas Culturais

**Parceiro Investidor:**
Fundação Casa

**Abrangência:**
Municípios de São Paulo, Franco da Rocha, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo e Sorocaba, todos no Estado de SP.

**Descrição:**
O projeto Educação com Arte consiste na execução de oficinas culturais com o objetivo de contribuir com a melhoria dos programas socioeducativos e proporcionar para adolescentes privados de liberdade, nos Centros de internação (CIs) da Fundação CASA, **acesso ao direito à arte e à cultura**, construindo metodologias e realizando ações socioculturais (*oficinas, eventos e apresentações*) que propiciem ampliação das potencialidades e contribuam para o desenvolvimento integral desses adolescentes articuladas ao projeto político pedagógico institucional.

**Principais ações:**

- Execução de oficinas trimestrais nos centros de internação e formações quinzenais com equipe de arte-educadores.
- Execução de dois encontros musicais regionais – MUSICASA.
- Lançamento do livro "A voz dos meninos.
- Lançamento do documentário "Visitantes da casa".

## Destaque(s):

A reflexão de profissionais que desenvolvem atividades voltadas para experimentação artística e cultural na Fundação Casa, pelo projeto *Educação com Arte: Oficinas Culturais,* é o fio condutor do filme "Os Visitantes da Casa".

No documentário, realizado coletivamente e centrado nos encontros de formação semanais dedicados ao debate teórico-prático e à troca de experiências, os arte-educadores narram suas vivências no interior dessa instituição tão complexa; e falam das questões e reflexões que esse trabalho lhes suscita, especialmente por lidar com jovens em conflito com a lei e sob tutela do Estado. Trata-se de, nesse caldeirão de tensões, primordialmente, de educar para a sensibilidade e para a atividade criativa. A reflexão e os impasses dos profissionais trazem à tona questões caras para o debate sobre medida socioeducativa, educação e arte. O contato estabelecido entre arte-educadores e adolescentes e jovens, fundamentado na escuta e o no diálogo, abrindo um debate social sobre temas como ensino formal e educação informal, família, pertencimento, lazer, trabalho, sonhos, aspirações e projeções individuais e coletivas.

**Números:**

| 1.400/MÊS | 23 | 24 |
|---|---|---|
| Adolescentes e jovens | Coordenadores pedagógicos | Educadores sociais |

# Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro - Programa Escrevendo o Futuro

**Parceiro Investidor:**
Ministério da Educação e Fundação Itaú Social

**Abrangência:**
Nacional

**Parceiro(s):**
Conselho Nacional dos Secretários de Educação - Consed, União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime, Canal Futura.

**Descrição:**
A Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro - Programa Escrevendo o Futuro realiza um amplo e contínuo processo de formação no ensino da leitura e escrita para professores de escolas públicas brasileiras, nas modalidades a distância e presencial, em parceria com docentes de universidades públicas e secretarias de educação estaduais e municipais. Para mobilizar escolas, professores e secretarias, o Programa promove bienalmente a Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, um concurso de textos para alunos da rede pública, a serem produzidos a partir de oficinas em sala de aula. Os anos escolares e gêneros textuais envolvidos no concurso são: Poema (5º e 6º anos do EF); Memórias Literárias (7º e 8º anos do EF); Crônica (9º ano do EF e 1º ano do EM); e Artigo de Opinião (2º e 3º anos do EM).

## Principais ações:

### Processo de seleção de textos:

- Realização de 154 encontros de mobilização para adesão ao concurso, promovido pela Rede de Ancoragem, que reuniu cerca de 10 mil participantes.
- Acompanhamento das etapas de seleção de textos, nas etapas escolar, municipal e estadual.
- Realização de Encontros Regionais para a definição dos textos finalistas, que conta com ações de formação sobre propostas de ensino de gêneros textuais para professores e atividades com as crianças e adolescentes, que compreendem oficinas de leitura e escrita e itinerários culturais.
- Realização da Comissão Nacional para definição dos textos vencedores.
- Realização do evento de Premiação Nacional.

## Formação a distância:

- Curso Sequência didática: aprendendo por meio de resenhas

Estruturado em sete módulos, com níveis de complexidade crescente, o curso prevê 12 semanas de duração e oportuniza aprofundar o conhecimento dos gêneros textuais. Cada turma de até 40 participantes é acompanhada por um mediador, que lê e avalia as

tarefas realizadas pelos participantes do curso, elaborando devolutivas individuais com validação dos avanços e indicação do que precisa ser reformulado ou requer maior investimento.

### Curso Caminhos da Escrita

Estruturado em seis módulos com duração total de 14 semanas, o curso oferece 40 vagas por turma e apoia o professor na elaboração de um projeto de práticas de letramento para ser realizado em sala de aula. Cada turma mediada por um profissional da área de língua portuguesa que acompanha as tarefas a serem executadas pelos participantes, e gera devolutivas individuais e coletivas.

### Curso Leitura vai, escrita vem: práticas em sala de aula

Curso autoformativo na modalidade Mooc (Massive Open On-line Course), tem capacidade para atender até 2 mil cursistas em uma mesma turma. Com carga horária de 48h, é organizado em quatro unidades que devem ser realizadas ao longo de oito semanas e dispõe de recursos diversificados para orientar o aprendizado do participante - textos, vídeos, áudios e exercícios com correção e devolutivas automáticas à sua disposição. Para se comunicarem entre si, os alunos têm um fórum livre e podem enviar mensagens uns para os outros.

### Portal Escrevendo o Futuro

- Desenvolvimento da seção "Histórias do Escrevendo o Futuro"

  Apresenta experiências vividas por professores e estudantes, em sala de aula ou fora dela, provocadas por um texto, uma aula, um encontro, um passeio ou pesquisa, um causo narrado ou até mesmo pela experiência ao participar de uma oficina regional da Olimpíada.

- Blogs da Olimpíada

  Criados para apoiar as oficinas que ocorrem nos encontros da Etapa Regional do concurso, os blogs são responsáveis por registrar de forma dinâmica e divertida as atividades formativas, as trocas de experiência, os passeios culturais e as vivências em cada encontro, marcados pela riqueza e pela diversidade dos participantes vindos de todos os cantos do país. Os blogs também transmitiram ao vivo os quatro eventos de premiações regionais

- Seção Formação

  Desenvolvimento dos "Percursos Formativos", recurso que apresenta um ambiente interativo, por meio de uma ferramenta de formação a distância que abrange os eixos de Leitura, Oralidade, Escrita e Análise Linguística, e são trabalhados em articulação com três aspectos: conceitual, orientações para a prática e recursos didáticos para o trabalho em sala de aula.

- "Pergunte à Olímpia"

  Nesta seção que promove um diálogo com os educadores, Olímpia, uma professora apaixonada pelas palavras e estudiosa da Língua Portuguesa, responde semanalmente as perguntas de professores sobre práticas de ensino da leitura e da escrita. A abordagem das respostas é focada em orientações pedagógicas, destacando materiais e conteúdo do próprio Portal.

## Publicação:

Produção dos nºs 27 e 28 da Revista *Na Ponta do Lápis.*

## Destaque(s):

A produção dos Especiais por Gênero teve como objetivo oferecer uma ferramenta que auxilia o trabalho do professor em sala de aula, na medida em que aprofunda alguns aspectos das sequências didáticas propostas nos Cadernos do Professor, fortalecendo, dessa forma, o trabalho com os gêneros textuais. Cada gênero da Olimpíada – Poema, Memórias Literárias, Crônica e Artigo de Opinião – ganhou uma página especial, com textos, áudios, vídeos, jogos e outros recursos didáticos.

## Números:

### Adesão e inscrições

**4.874**
Municípios que aderiram

**81.426**
Professores inscritos

**11.284**
Participantes dos encontros de mobilização

### Alunos envolvidos

Cerca de
**6 MILHÕES**

### Formação a distância

**6.376**
Professores, coordenadores e técnicos

### Portal Escrevendo o Futuro

**359.580**
usuários cadastrados

**1.110.760**
acessos

**11.100.686**
visualizações de páginas.

# Plataforma Alfaletrar

**Parceiros Investidores:**
Pearson e Fundação Lemann

**Parceiro(s):**
Magda Soares, Sciere e Atta Vídeos

**Abrangência:**
Nacional

## Descrição:

Ambiente virtual criado para dar visibilidade e disseminar o programa de desenvolvimento profissional de professores alfabetizadores - Alfalterar, idealizado e coordenado pela professora Magda Soares em Lagoa Santa (MG). A Plataforma é voltada a professores alfabetizadores, gestor municipal e técnicos de secretaria.

## Principais ações:

- Desenvolvimento da Plataforma Alfaletrar, constituída de três ambientes:
  - Ambiente 1: Aporta a sistematização dos princípios e conteúdos do Programa Alfaletrar.
  - Ambiente 2: Aporta os cursos online, que foram desenvolvidos a partir das inquietações e dúvidas comuns aos professores alfabetizadores as quais buscamos responder. Os temas tratados dialogam com os conteúdos do currículo de língua portuguesa, a saber: oralidade, leitura, escrita e compreensão do sistema alfabético e ortográfico. Primeiramente serão desenvolvidas versões piloto (mediada) que, posteriormente, serão transformados em cursos autoformativos.
  - Ambiente 3 – Alfaletrar em sua rede - pretende disponibilizar recursos digitais para outros municípios que queiram adotar a metodologia do projeto. Para apoiar o desenvolvimento desse último ambiente realizamos uma experiência piloto no município de Ilhabela (SP). Seu intuito foi levar a metodologia construída em Lagoa Santa para outra realidade e desenhar, coletivamente, ferramentas digitais que orientem outros municípios na implantação do Alfaletrar.
- Realização de projeto piloto no município de Ilhabela (SP), onde se experimentou implementar os princípios do Alfaletrar e disseminar os conteúdos essenciais por meio de um Núcleo de Alfabetização. Ao longo do ano foram realizados 11 encontros. Da sistematização dessa experiência, estão sendo desenhadas ferramentas adequadas para a implementação do programa em outros municípios.

## Números:

### Público envolvido no projeto piloto

| 3 | 24 | 24 | 24 |
|---|---|---|---|
| Técnicos do poder público | Coordenadores de OSCs | Professores | Escolas |

### Plataforma

| 231 | 17.645 | 7.711 | 18.403 |
|---|---|---|---|
| Usuários cadastrados | Acessos | Visitas | Visualizações de página |

# Plataforma Educação&Participação

**Parceiro Investidor**
Fundação Itaú Social

**Abrangência**
Nacional

**Parceiro**
Canal Futura

## Descrição:

Ambiente digital de mobilização, formação e produção colaborativa de conhecimento sobre a educação integral com base em ações, práticas e metodologias dos programas Prêmio Itaú-Unicef, Jovens Urbanos e Políticas de Educação Integral. Seu acervo é constituído de textos, entrevistas, reportagens, vídeos, publicações, oficinas e temáticas, materiais multimidiáticos para dar suporte formativo a ações e estudos sobre educação integral. Além disso, a plataforma é uma grande rede colaborativa de troca e construção de conhecimento sobre educação integral.

## Principais ações:

- Produção semanal de notícias, entrevistas, reportagens.
- Produção de especiais temáticos. Em 2016 foram publicados três: Currículo e Educação Integral; Investigação Cartográfica; e Educação Integral, Família, Proteção Social e Educação Integral.
- Realização do curso a distância "Educação e Participação", que contou com a média de 280 inscritos por edição.

## Destaque:

A plataforma ganhou o **Prêmio ARedeEduca 2016,** ficando com o primeiro lugar na categoria Educação a distância.

## Números:

**Plataforma**

**7.009**
Usuários Cadastrados:

**322.572**
Visitas

**653.926**
Visualizações de página

**Facebook**

**6.181**
Seguidores

**97.285**
Post com maior alcance

# Plataforma do Letramento

**Parceiro Investidor:**
Fundação Volkswagen

**Abrangência:**
Nacional

## Descrição:

A Plataforma do Letramento é um ambiente virtual constituído para a reflexão, formação, disseminação e produção colaborativa de conhecimento sobre o letramento. Tem como objetivo contribuir para a educação pública do país, por meio conteúdos de acesso livre que busquem apoiar políticas, projetos e práticas relacionadas à leitura e à escrita, bem como a ampliação do letramento de crianças, adolescentes, jovens e adultos como garantia do aprendizado ao longo da vida e da participação ativa e autônoma nas diversas esferas do mundo social.

## Principais ações:

- Produção de especiais multimídia; com destaque para o "Literatura na Escola", que contou com a parceria dos educadores cadastrados na Plataforma;
- Elaboração do "Guia de Mediação Inclusiva", em parceria com Instituto Mais Diferenças;
- Realização da reportagem especial "O Brasil e suas muitas línguas", sobre o multilinguismo nas escolas;
- Cursos on line "Letramento na Prática Docente";
- Produção do documentário "É permitido falar?", em parceria com o projeto Educação com Arte, pelo qual são desveladas ações de letramento nas oficinas oferecidas aos adolescentes na Fundação Casa.

## Destaque:

A Plataforma do Letramento conquistou o prêmio IPL – Retratos da Leitura, de iniciativa do Instituto Pró-Livro, na categoria Mídia.

## Números:

**Plataforma**

**32.401**
Usuários Cadastrados

**1.339.619**
Visitas

**3.596.854**
Visualizações de página

**Facebook**

:

**52.277**
Seguidores

**604.600**
Post com maior alcance

# Prêmio Itaú-Unicef

**Parceiro Investidor:**
Fundação Itaú Social

**Abrangência:**
Nacional

**Parceiro instituidor:**
Unicef - Fundo das Nações Unidas para Crianças

**Parceiro(s):**
Undime - União dos Dirigentes Municipais de Educação; Congemas - Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social; Canal Futura

**Apoio:**
Consed - Conselho Nacional de Secretários de Educação e Todos pela Educação

## Descrição:

O Prêmio contribui com a educação pública brasileira ao pautar uma estratégia de educação integral fundada na parceria entre Organizações da Sociedade Civil – OSCs e escola pública. Com o objetivo de identificar, reconhecer e estimular o desenvolvimento de projetos socioeducativos voltados às crianças, adolescentes e jovens brasileiros, o prêmio atua por meio de ações bienais de formação e premiação dos projetos socioeducativos desenvolvidos na parceria OSCs e escolas públicas. A edição de 2016 foi dedicada à formação, mobilização local e assessoria às organizações e escolas finalistas de 2015.

**Principais ações:**

- Formação a distância:
  - Mobilização de recursos: conquistar e manter
    - Curso mediado, com o objetivo de contribuir para que as OSCs aperfeiçoem o relacionamento com parceiros financiadores e que neste processo, ambos se reconheçam como agentes da transformação social no sentido de qualificar a atuação dos parceiros para além do aporte financeiro.
  - Educação e Proteção Social: articular para garantir direitos
    - Curso mediado, com o objetivo contribuir para a compreensão do papel dos diversos atores, comprometidos com a educação e a proteção social, e da importância da articulação no território para a garantia do direito de crianças, adolescentes e jovens ao desenvolvimento integral.
  - Os direitos da criança e do adolescente: uma construção histórica
    Curso autoformativo, tem como objetivos engajar os participantes em torno da garantia dos direitos das crianças e adolescentes para que se reconheçam como agentes ativos desse processo e fornecer elementos conceituais, teóricos e práticos, para que o participante se aproprie dos fundamentos dos direitos de crianças e adolescentes.
- Assessoria às Organizações e Escolas parceiras:

Estratégia com o objetivo de qualificar/aprimorar o projeto desenvolvido pela parceria. Foram realizados três encontros presenciais no ano, um por trimestre, além da manutenção de um espaço virtual, para participação livre dos interessados, com apoio permanente de um animador que teve como função analisar demandas trazidas pelos participantes e articulá-las com os conteúdos já produzidos e disponibilizados na plataforma educação e participação e um espaço de formação a distância

- Debates:
    - 1º debate – (maio) *Competências para formar o cidadão do século XXI*. Debatedoras: Dulce Critelli , Rui Rodrigues Aguiar e Anna Helena Altenfelder, que também atuou como mediadora.
    - 2º debate, (junho), *A intencionalidade educativa das ações socioeducativas. Debatedoras:* Isa Guará e Maria Amabile Mansutti e Monica Pinto (mediadora)
    - 3º debate: *Vulnerabilidades sociais e o território (*em setembro). Debatedores Dirce Harue Ueno Koga, Monica Maria Nunes da Trindade e Braz Rodrigues Nogueira e Camila F. Macedo Pinto como mediadora.
    - 4º debate: *Fortalecimento de vínculos com as famílias e a comunidade. (outubro) D*ebatedores Isa Guará, Maria Cecília dos Santos e Ítalo Dutra que acumulou as funções de debatedor e mediador.

- Realização de 20 encontros de mobilização local para fomentar e disseminar o debate sobre educação integral.

Produção de vídeos

- Competências para formar o cidadão do século XXI.
- Intencionalidade educativa das ações socioeducativas.
- Vulnerabilidades sociais e território.
- Fortalecimento de vínculos com as famílias e a comunidade.
- Esporte educacional, diversidade para igualdade.

O vídeo, resultado da parceria entre o Prêmio Itaú-Unicef e o Instituto Esporte e Educação (IEE), apresenta o esporte educacional como um recurso pedagógico que contribui para o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens. Por meio de depoimentos e registros de atividades, é apresentado o fazer educacional no ensino do esporte e de que maneira as crianças são desafiadas a adquirirem novas aprendizagens por meio do jogo, da brincadeira, do aprender juntos com alegria e prazer.

## Números:

**4.552**

Público envolvido nas mobilizações locais

Instituições envolvidas

| 310 | 346 | 35 | 12 |
|---|---|---|---|
| Escolas | OSCs | Conselhos | Universidades |

# Prêmio Respostas para o Amanhã

**Parceiro Investidor:**
Samsung

**Abrangência:**
Nacional

**Apoio:**
Conselho Nacional dos Secretários de Educação – Consed; Organização dos Estados Ibero-americanos – OIE; Rede Latino-americana de Organizações da Sociedade Civil para a Educação - Reduca, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO.

## Descrição:

O Prêmio Respostas para o Amanhã tem por objetivo estimular e difundir projetos desenvolvidos por alunos da rede pública do Ensino Médio, sob a coordenação de um professor orientador dos conhecimentos científicos e da formulação da proposta buscando soluções simples para melhorar o lugar onde os alunos vivem e para contribuir para uma sociedade mais sustentável. O Prêmio destina-se a professores da rede púbica das áreas das Ciências da Natureza e da Matemática que atuam no Ensino Médio. O projeto inscrito deve ser desenvolvido com uma turma e envolver todos os estudantes, que devem identificar uma situação problema na comunidade e, por meio da pesquisa, investigação e proposição de uma solução simples para melhorar a realidade local.

## Principais ações:

**Mobilização:** ações realizadas para disseminação do Prêmio junto às escolas de ensino médio, com o apoio de órgãos públicos, Secretarias Estaduais de Educação, Institutos, Centros de Pesquisas.

**Comunicação:** ações de divulgação do Prêmio para educadores, diretores e gestores.

**Formação:** Reedição os conteúdos do Percurso Formativo para os professores e a "gameficação" do Mochilão, ambiente exclusivo para os estudantes registrarem o desenvolvimento do projeto, como um diário de bordo, que mobilizou em 2016, 27% das 829 turmas participantes.

Inscrição, seleção e premiação dos projetos: desenvolvimento das etapas do concurso.

## Números:

**Inscrição**

| 1.477 | 1.702 | 37.102 | 2.173 |
|---|---|---|---|
| Escolas: | Professores: | Alunos: | Projetos: |

# Programa Jovens Urbanos

**Parceiro Investidor:**
Fundação Itaú Social

**Abrangência:**
Estado de Minas Gerais; municípios de São Paulo, Caçapava, Praia Grande e Santos, no estado de SP e Rio de Janeiro – RJ;

**Parceiro(s):**
Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais; Coordenadoria da Juventude da Secretaria de Assistência Social de Santos (SP); Subsecretaria de Assuntos da Juventude da Prefeitura de Praia Grande (SP); Instituto Pombas Urbanas; AVIB - Associação de Voluntário Integrados do Brasil; Mutirão Paulo Freire/Criança Feliz; CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável; GAMT - Grupo de Assessoria de Mobilização de Talentos.

## Descrição:

Com o objetivo de disseminar propostas de formação para juventude que ampliem o repertório sociocultural dos jovens que vivem em territórios urbanos vulneráveis, o Programa Jovens Urbanos busca contribuir para o desenvolvimento integral dos jovens, a partir da seguinte tríade:

- Ampliação do repertório dos jovens;
- Reflexão sobre o mundo do trabalho;
- Estímulo à participação dos jovens na vida pública.

As práticas educativas do Programa estão organizadas como ambiências criativas para que os jovens possam delinear um percurso e estabelecer pontes entre seu universo cultural, a formação escolar, o território e suas perspectivas profissionais. A elaboração de seu portfólio pessoal, as explorações na cidade, as experimentações (oficinas artísticas e/ou tecnológicas), o desenvolvimento de projetos coletivos de intervenção comunitária e as apresentações públicas das produções dos jovens compõem a metodologia de formação do Programa. O Programa também tem como pressuposto o fortalecimento e ampliação da rede de instituições locais que atuam para promover o desenvolvimento juvenil no território a partir da realização dos planos participativos.

## Principais ações:

- Realização da **11º edição em São Paulo** – SP, com o desenvolvimento das seguintes atividades:
    - Fortalecimento e ampliação da rede de instituições locais que atuam para promover o desenvolvimento juvenil no território a partir da realização dos planos participativos;
    - Fortalecimento da intervenção do Programa Jovens Urbanos em escolas da rede pública estadual;
    - Ampliação da formação das equipes das instituições locais (educadores sociais e professores das escolas);

- Ampliação da formação dos profissionais da Diretoria de Ensino Leste 3;
- Desenvolvimento e testes iniciais da ferramenta digital do Portfólio Jovem;
- Implementação do modelo de cogestão do Programa Jovens Urbanos com o Instituto Pombas Urbanas;
- Sistematização da experiência com o modelo de cogestão;
- Elaboração de material audiovisual: Tutorial de projetos e apresentação do portfólio.

- Assessoria à **Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais** na elaboração de documento com modelos de educação integral, respeitando as características e tipificações do ensino médio para a implementação da educação integral no ensino médio. Para tanto, foram desenvolvidas as seguintes ações:

  - Constituição de Comitê Gestor para acompanhamento das ações propostas pela assessoria e validação dos materiais produzidos;
  - Formação da equipe técnica da Secretaria Estadual de Minas Gerais para a definição das tipificações escolares existentes no contexto mineiro para a produção do Guia;
  - Formação de supervisores e coordenadores de educação integral das escolas públicas, levando em conta os modelos de educação integral para a juventude;
  - Realização de "Projetos-Experimentações" nas escolas estaduais com o envolvimento de professores-tutores e assessores locais, levando em conta as tipificações escolares existentes no contexto mineiro.

- Assessoria ao **CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, no Rio de Janeiro – RJ**, capacitando-os como multiplicadores da metodologia do Programa Jovens Urbanos. Foram realizadas as seguintes ações:

  - Assessoria técnica aos profissionais do CIEDS, capacitando-os como executores/ multiplicadores da metodologia do Programa Jovens Urbanos na cidade do Rio de janeiro;
  - Apoio à formação inicial e continuada aos técnicos do CIEDS e educadores sociais das Oscs nos territórios;
  - Realização de formações temáticas com técnicos do CIEDS e educadores sociais;
  - Assessoria à equipe do CIEDS para o desenvolvimento dos projetos jovens de intervenção nas comunidades;
  - Piloto do percurso formativo dos jovens dentro de duas escolas;
  - Consolidação das responsabilidades e as competências do CIEDS como Instituição Multiplicadora (gerenciamento conjunto do Programa).

- Assessoria ao **GAMT - Grupo de Assessoria de Mobilização de Talentos, no Vale do Paraíba – SP**, capacitando-os como multiplicadores da metodologia do Programa Jovens Urbanos:

  - Preparação para a expansão da atuação do Programa Jovens Urbanos no Vale do Paraíba: novas frentes São José dos Campos, Jacareí e Santa Branca;

- Contribuição para o desenvolvimento do debate acerca das políticas para juventude no Vale do Paraíba;
- Fortalecimento de articulações locais que sustentam e ampliam a continuidade do Programa Jovens Urbanos a partir da transferência de tecnologia.

- Assessoria à **Coordenadoria da Juventude de Santos – SP** para elaboração de proposta técnica para equipamentos socioculturais voltados a população em geral e jovens em áreas de vulnerabilidade social no município de Santos. Foram desenvolvidas as seguintes ações:
  - Contribuição para a capacitação dos profissionais de grupo Intersetorial da Prefeitura Municipal de Santos na implementação de processos participativos para criação de uma proposta com participação pública a partir da realização de 03 planos participativos;
  - Elaboração de Caderno de Recomendações à gestão dos equipamentos socioculturais.

- Assessoria à **Subsecretaria de Assuntos da Juventude de Praia Grande – SP** para desenvolver, implementar, gerenciar e avaliar projetos e programas para juventude no município de Praia Grande. Foram desenvolvidas as seguintes ações:
  - Apoio aos profissionais do Grupo de Trabalho Intersetorial da Prefeitura;
  - Contribuição para a elaboração do Plano Municipal de Juventude de Praia Grande;
  - Capacitação dos profissionais de grupo Intersetorial da Prefeitura Municipal de Praia Grande para a implementação de processos participativos com os jovens para criação de uma proposta para o Plano Municipal de Juventude.

## Números:

### Profissionais envolvidos

**68**
Gestor e técnicos da Secretaria:

**9**
Coordenadores pedagógicos:

**80**
Professores:

**45**
Professores Mediadores Escolares e Comunitários:

**6**
Coordenadores de OSCs:

**16**
Educadores sociais:

**56**
Lideranças comunitárias:

**1.716**
Jovens participantes

# Governança

# Conselho de Administração

### Maria Alice Setubal

Presidente do Conselho de Administração do Cenpec e da Fundação Tide Setubal. Conselheira do Instituto Democracia e Sustentabilidade – IDS e da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade – Raps.

### Benedito Rodrigues dos Santos

Professor e pesquisador na Universidade Católica de Brasília, no Programa de pós-graduação em Psicologia.

### Bernardete Angelina Gatti

Diretora e Vice Presidente da Fundação Carlos Chagas

### Daniel Cara

Coordenador geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação

### Isa Maria Ferreira da Rosa Guará

Doutora e Mestre em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. Professora do Mestrado Profissional Adolescente em Conflito com a Lei – Universidade Anhanguera de São Paulo. Atuou como Vice-Presidente da Fundação ABRINQ pelos Direitos da Criança e do Adolescente e Assessora de Coordenação do CENPEC.

### Ladislau Dowbor

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

### Maria de Salete Silva

Trabalhou como Coordenadora do Programa de Educação do Unicef no Brasil até 2014.

# Conselho Fiscal

### Marcos Jose Pereira da Silva

Coordenador Administrativo e Membro da Coordenação Executiva da Ação Educativa.

### Reginaldo José Camilo

Superintendente de Finanças do Banco Itaú

# Associados

### Aldaíza de Oliveira Sposati

Professora Titular e Coordenadora do Centro de Estudos de Desigualdades Sócio-Territoriais (CEDEST) da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP)

## Ana Beatriz Moser

Presidente do Instituto Esporte & Educação

## Ana Lucia Império Lima

Diretora Executiva do Instituto Paulo Montenegro

## Antonio Carlos Ronca

Professor na Pontifícia Universidade Católica PUC-SP e Conselheiro e Vice-Presidente do Conselho da Câmara de Educação Básica

## Beatriz Leonel Scavazza

Coordenadora Executiva de Projetos da área de Gestão de Tecnologias Aplicadas à Educação da Fundação Carlos Alberto Vanzolini

## Benedito Rodrigues dos Santos

Professor e pesquisador na Universidade Católica de Brasília, no Programa de pós-graduação em Psicologia.

## Bernardete Angelina Gatti

Diretora e Vice Presidente da Fundação Carlos Chagas.

## Celso Fernando Favaretto

Professor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP)

## Eduardo Dias de Souza Ferreira

Professor da Escola Paulista de Ensino Superior, Universidade Metropolitana de Santos, Escola Superior do Ministério Público de São Paulo

## Fernando Rossetti Ferreira

Diretor Executivo do Greenpeace Brasil

## Helio Mattar

Presidente do Instituto Akatu

## Jose Roberto Sadek

Executivo diretor do APAA – Associação Paulista de Amigos da Arte

## Ladislau Dowbor

Professor Titular do Programa de Pós-graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

## Marta Grosbaum

Gerente de Desenvolvimento e Conteúdo do Instituto Unibanco

### Oded Grajew

Integrante do Instituto São Paulo Sustentável (ISPS) e da secretaria executiva da rede Nossa São Paulo

### Odilon Guedes Pinto Junior

Professor Adjunto do Departamento de Economia das Faculdades Oswaldo Cruz e professor convidado da Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP. É também conselheiro do Conselho Regional de Economia de São Paulo

### Reginaldo José Camilo

Superintendente de Finanças do Banco Itaú

### Ricardo Campos Caiuby Ariani

Consultor na empresa Ariani Consultores Associados

### Vera Lucia Wey

Consultora na empresa Novação Consultoria Social e Educacional

### Vera Masagão Ribeiro

Coordenadora de Programas da Ação Educativa e Membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais – Abong

### Zita Porto Pimentel

Consultora Pedagógica da Fundação Iochpe

## Parceiros

Associação Sabiá | AVIB - Associação de Voluntário Integrados do Brasil | BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento | Canal Futura | CIEDS – Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável | CEDAC - Comunidade Educativa | Congemas - Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social | Consed - Conselho Nacional de Secretários de Educação | Coordenadoria da Juventude da Secretaria de Assistência Social de Santos (SP) | Fundação Casa | Fundação Itaú Social | Fundação Volkswagen | GAMT - Grupo de Assessoria de Mobilização de Talentos | Instituto Avisa Lá | Impaes - Instituto Minidi Pedroso de Arte e Educação Social | Instituto Pombas Urbanas | Ministério da Educação – MEC | Mutirão Paulo Freire/Criança Feliz | OIE - Organização dos Estados Ibero-americanos | Pearson | Reduca - Rede Latino-americana de Organizações da Sociedade Civil para a Educação | Samsung | Secretaria Estadual de Educação do Amazonas | Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais | Secretaria Municipal de Educação de Itabira (MG) | Secretaria Municipal de

Educação de Petrópolis (RJ) | Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre (RS) | Secretaria Municipal de Educação de Sobral (CE) | Secretaria Municipal de Educação de Vitória (ES) | Subsecretaria de Assuntos da Juventude da Prefeitura de Praia Grande (SP) | Todos pela Educação | Undime - União dos Dirigentes Municipais de Educação | Unesco - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura | Unicef - Fundo das Nações Unidas para Crianças | e demais secretarias municipais.